



Com uma exibição notável e avassaladora, Alexandre Camacho foi o piloto da primeira etapa do Rali Vinho Madeira. Ao volante de um Skoda Fabia R5 (que alguns dizem não ser o carro ideal para asfalto), Camacho venceu quase todas as especiais do dia e esteve sempre no comando dos acontecimentos, mesmo quando o terreno poderia favorecer os seus adversários.

Para já o único piloto que andou que andou perto de Camacho foi Miguel Nunes, tendo com o seu Citroen DS3 pressionar o líder, mas a verdade é que apenas por uma vez conseguiu bater o seu adversário, o que foi demasiado pouco para quem ambicionava andar mais próximo da liderança.

Pelo caminho ficou João Silva, que era terceiro classificado quando desistiu por despiste no 5º troço, que levou piloto e navegador ao hospital por precaução, ficando assim fora da luta pela vitória e pelas contas do Campeonato da Madeira.

O segundo pelotão foi preenchido pelos pilotos que estão interessados no Campeonato de Portugal de Ralis. Armindo Araújo (primeiro líder da prova) foi o mais rápido dos "nacionais" até à problemática 5ª especial, altura em que um furo o fez perder 3 minutos e com isso baixou diversas posições (5º no CPR).

José Pedro Fontes confirmou a prestação de Castelo Branco com o Citroen C3 R5, passando desde o quinto troço a ser consistentemente o mais rápido dos concorrentes do CPR e fixando-se no terceiro lugar da geral, numa posição em que está isolado e muito confortável.

Numa luta entre Skoda's, Miguel Barbosa e Ricardo Teodósio passaram o dia muito próximos na classificação, com ambos a trocarem de lugar algumas vezes, com a vantagem no final do dia a ir para o piloto de Cascais que assumiu o quarto lugar da geral e 2º no CPR, logo seguido pelo piloto algarvio.

Referência ainda para o despiste de Pedro Meireles, numa prova em que esteve um pouco longe dos primeiros pilotos do CPR.

Nas contas das duas rodas motrizes do CPR, o estreante Miguel Correia, no Clio R3, lidera os acontecimentos, depois de beneficiar de um furo no Citroen DS3 de Paulo Neto (na 8º especial) que comandou a prova até essa altura.

Nota negativa para Giandomenico Basso que não passou sequer do segundo troço do rali com a transmissão partida do Hyundai, estando por isso longe de ser protagonista desta prova como se esperava.

Destaque ainda para as 24 desistência no pelotão, um número elevado de abandonos.

LÍDERES SUCESSIVOS

Armindo Araújo (Pec 1); Alexandre Camacho (Pec 2 a 11)

VENCEDORES DE TROÇOS

Armindo Araújo (1); Alexandre Camacho (9); Miguel Nunes (1)

CLASSIFICAÇÃO PRIMEIRO DIA

Clf.	Nº	Condutores	Tempo	Dif. Primeiro	Dif. A
1	1	Alexandre Camacho Pedro Calado	01:15:17,3		-
2	10	Miguel Nunes João Paulo	01:15:48,8	00:00:31,5	31
3	8	José Pedro Fontes Paulo Babo	01:16:40,5	00:01:23,2	51
4	6	Miguel Barbosa Hugo Magalhães	01:17:09,9	00:01:52,6	29
5	4	Ricardo Teodósio José Teixeira	01:17:19,4	00:02:02,1	09
6	50	Rui Pinto Ricardo Faria	01:17:21,3	00:02:04,0	01
7	12	Pedro Paixão Jorge Henriques	01:17:23,1	00:02:05,8	01
8	9	João Barros António Costa	01:17:39,0	00:02:21,7	15
9	2	Armindo Araújo Luís Ramalho	01:20:07,1	00:04:49,8	2:2
10	11	Pedro Almeida Nuno Almeida	01:20:45,2	00:05:27,9	38
11	14	Joachim Wagemans Francois Geerlandt	01:21:35,6	00:06:18,3	50
12	51	Adruzilo Lopes Paulo Silva	01:21:35,6	00:06:18,3	-
13	16	António Dias Adriana Neves	01:22:14,6	00:06:57,3	39
14	15	Pedro Mendes Gomes João Sousa	01:22:28,2	00:07:10,9	13
15	21	Miguel Correia Pedro Alves	01:25:05,7	00:09:48,4	2:3